

**Sinto na angústia o quem me lembrasse**

**Vergílio António Ferreira**

Enviado por:

Publicado em : 15/06/2012 00:18:44

Sinto na angústia o quem me lembrasse  
e do lembrar a mim como uma ponte  
onde de noite já ninguém passasse  
viesse a notícia desse outro horizonte

em que o meu grito preso na garganta  
dissessem à voz que não ouvi e veio  
quanto vanação inverosímil, quanta  
fadiga me entenece como um seio.

Vibrátil voga vaga pela tarde  
que em cigarros distrai o eu estar só  
a chama obscura que visível arde  
quando arde ao sol o pó.

Vergílio Ferreira, in 'Conta-Corrente 1'